

Aula 00

*TJ-RO - Passo Estratégico de História e
Geografia de Rondônia - 2024
(Pós-Edital)*

Autor:
Sergio Henrique

06 de Novembro de 2024

Conteúdo

Roteiro de Revisão e Pontos do Assunto que Merecem Destaque.....	2
Ambiente Amazônico.....	2
Clima Amazônico.....	2
Geomorfologia Amazônia	4
Solos.....	4
Hidrografia	5
Impactos Ambientais no Sistema Amazônico	6
Aspectos Naturais de Rondônia	10
Clima de Rondônia.....	10
Hidrografia de Rondônia.....	11
Relevo de Rondônia	11
Vegetação de Rondônia	12
ZEE.....	12
Questões Comentadas	13
Questionário de revisão e aperfeiçoamento	22
Questionário - Somente Perguntas.....	22
Questionário - Perguntas e Respostas.....	22
Lista de Questões.....	24
Gabarito.....	30



ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

Ambiente Amazônico

Clima Amazônico

O clima da Amazônia é classificado como Equatorial úmido: muito quente e bastante chuva altas temperaturas durante todo o ano, com médias entre 25°C e 30°C. A estação chuvosa ocorre de novembro a maio, conhecida como "inverno amazônico", e a estação seca ocorre de junho a outubro, chamada de "verão amazônico". Os principais fenômenos climáticos que ocorrem são: os Rios Voadores, a ZCIT e a ZCAS.

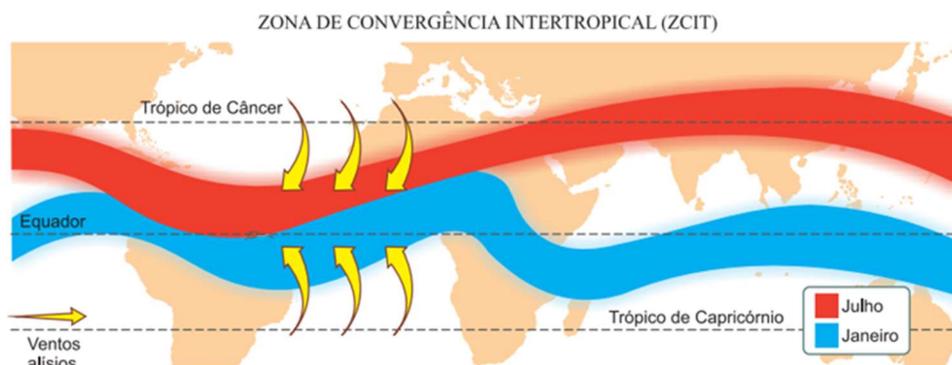
- ✓ Os Rios Voadores: corredores de umidade proveniente da floresta amazônica, que bombeia água do lençol freático (SAGA: Sistema Aquífero Grande Amazônia) e lança o vapor úmido na atmosfera a partir da evapotranspiração das árvores.



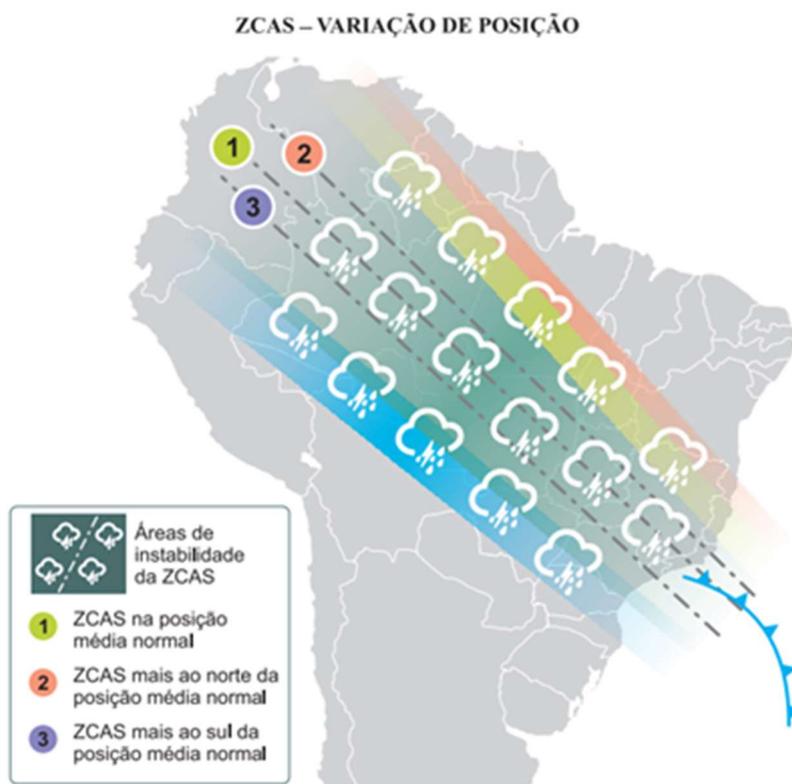
- ✓ A **Zona de Convergência Intertropical** é uma região de convergência atmosférica localizada próxima à linha do Equador. É formada pela convergência dos ventos alísios do



hemisfério norte com os ventos alísios do hemisfério sul. Essa convergência cria uma zona de baixa pressão (área de muita precipitação com ventos quentes e úmidos), onde a ascensão do ar quente e úmido resulta na formação de nuvens e precipitação intensa. Sua atuação abrange grande parte do território brasileiro, em especial na Amazônia.



- ✓ O sistema da Zona de Convergência do Atlântico Sul - ZCAS consiste numa faixa de nebulosidade estacionária orientada de Noroeste para Sudeste. Sua porção de atuação abrange desde a Amazônia até as regiões Centro-Oeste e Sudeste, podendo atuar até nos estados do Paraná e Santa Catarina. É responsável pela formação de extensas nuvens carregadas e pela ocorrência de chuvas intensas e persistentes, principalmente durante a estação chuvosa do verão. Essa zona de convergência atua como um importante mecanismo de transporte de umidade da Amazônia para as regiões citadas acima, contribuindo significativamente para a manutenção dos ecossistemas e dos recursos hídricos nessas regiões.



Geomorfologia Amazônica

A geomorfologia da região Amazônica possui uma grande diversidade de formas, com planaltos, planícies e depressões. Os planaltos são superfícies mais ou menos planas, acima de 200 metros de altitude, podendo ultrapassar os 2 mil metros. Podem estar assentados em estruturas cristalinas ou em estruturas sedimentares.

No extremo norte da região, encontram-se os Planaltos Residuais Norte-Amazônicos, que são pequenos em extensão, mas possuem os picos mais altos do Brasil, como o Pico da Neblina e o Pico 31 de Março. Esses planaltos têm origem antiga e estão constantemente sofrendo processo erosivo.

A Depressão Marginal Norte-Amazônica está localizada entre os Planaltos Residuais Norte-Amazônicos, ao norte, e a Depressão da Amazônia Ocidental e o Planalto da Amazônia Oriental, ao sul. Sua altitude oscila entre 200 e 300 metros.

No centro dessa grande região, está a grandiosa Planície do rio Amazonas, que com seu grande volume de água está constantemente erodindo o relevo da planície, formando as planícies fluviais, caracterizadas por uma grande deposição de sedimentos provenientes dos rios e das áreas mais altas

No sul da região, encontram-se os Planaltos Residuais Sul-Amazônicos, parte dos quais está localizado no estado de Rondônia, juntamente com os Planaltos e Chapada dos Parecis. Além disso, a região também possui a Planície do rio Araguaia, que abrange o estado do Tocantins e é constituída por sedimentos recentes. A vegetação predominante nessa região é de cerrados abertos e campos limpos.



Solos

O solo da floresta amazônica é em geral bastante arenoso. Possui uma fina camada de nutrientes que se forma a partir da decomposição de folhas, frutos e animais mortos. Esta camada é rica em húmus, matéria orgânica muito importante para algumas espécies de plantas da região. Em áreas desmatadas, as fortes chuvas "lavam" o solo, carregando seus nutrientes. É o chamado processo de lixiviação, que deixa os solos amazônicos ainda mais pobres. Apenas 14% de todo o território pode ser considerado fértil para a agricultura.

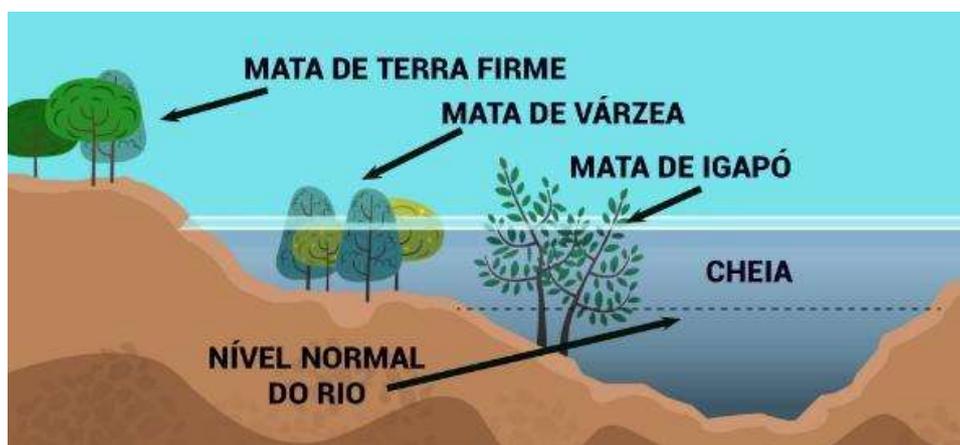
Por baixo da floresta, uma fina camada de **húmus** (solo fértil orgânico) é continuamente renovada pela decomposição de folhas, galhos e animais mortos, os quais são convertidos em



nutrientes e reabsorvidos pelas raízes das plantas. Nas áreas muito úmidas, como as equatoriais, ocorre intenso processo de **lixiviação**, ou seja, os solos são lavados e têm seus nutrientes (como potássio, fósforo entre outros) escoados pelas águas das chuvas. A retirada da vegetação, portanto, significa a alteração desse delicado equilíbrio e o empobrecimento dos solos em curto prazo.

Hidrografia

A hidrografia da Amazônia é caracterizada por uma extensa rede de rios e igarapés que se espalham pela região. A Amazônia possui o maior sistema fluvial do mundo, com rios como o Amazonas, o maior em volume de água do planeta, e o Solimões, um dos seus principais afluentes. Esses rios são responsáveis por fornecer água para a agricultura, abastecer rios e represas, além de contribuir para o equilíbrio dos ecossistemas locais. A região também possui diversas áreas alagadas, como igapós e várzeas, que são importantes para a biodiversidade e para a manutenção do ciclo hidrológico. Observe no esquema abaixo:



SAGA

A SAGA, também conhecida como **Sistema Aquífero Grande Amazonas**, é o maior reservatório conhecido de água subterrânea da região amazônica. Anteriormente chamado de Aquífero Alter do Chão, o SAGA possui uma extensão considerável, abrangendo áreas do Brasil, Peru e Colômbia. Esse aquífero é composto por rochas sedimentares, como arenito vermelho e amarelo, com predominância de cimento feldspático e concentração siliciosa.

O SAGA desempenha um papel importante no abastecimento de água para a região, sendo uma fonte estratégica de recursos hídricos. Além disso, é responsável pela formação de diversos rios e afluentes na Amazônia, contribuindo para a hidrografia da região.

Na planície amazônica, alguns aspectos são considerados importantes:



- ✓ Deposição de sedimentos: A planície amazônica é caracterizada por uma grande deposição de sedimentos provenientes dos rios e das áreas mais altas. Essa deposição contínua de sedimentos contribui para a fertilidade do solo e a formação de áreas propícias para a agricultura.
- ✓ Hidrografia: A presença dos rios na planície amazônica é fundamental para a manutenção do ecossistema. O Rio Amazonas e seus afluentes, bem como todo SAGA desempenham um papel importante no transporte de nutrientes, na circulação de água e na manutenção da biodiversidade da região.
- ✓ Biodiversidade: A planície amazônica abriga uma das maiores biodiversidades do mundo, com uma variedade impressionante de espécies de animais e plantas. A conservação da biodiversidade é importante não apenas para a região, mas também para o equilíbrio dos ecossistemas em todo o planeta.
- ✓ Preservação ambiental: A preservação da planície amazônica é fundamental para o controle do aquecimento global. A floresta amazônica atua como um "filtro" de carbono, absorvendo o CO₂ da atmosfera e armazenando-o na forma de biomassa. Além disso, a planície amazônica desempenha um papel crucial na regulação do clima, influenciando o regime de chuvas e a temperatura em outras regiões.

É importante ressaltar que todos esses aspectos são interdependentes e contribuem para a manutenção da riqueza natural da planície amazônica.

Impactos Ambientais no Sistema Amazônico

O desmatamento é o mais grave problema ambiental da Amazônia. Essa degradação se deve a vários fatores, sendo os mais importantes:

- ✓ Expansão da pecuária bovina.
- ✓ Atuação indiscriminada de madeireiras.
- ✓ Aumento do número de garimpos.
- ✓ Implantação de grandes projetos econômicos, voltados tanto para atividades agropecuárias como para mineração.

Outro grande problema da Amazônia, que contribui sobremaneira para o desmatamento, são as queimadas, que normalmente não são acidentais, mas provocadas por ação humana. Agricultores e pecuaristas usam o fogo para desmatar grandes áreas a fim de iniciar cultivos e outras atividades.

Os incêndios provocam grandes prejuízos à floresta. A fauna e a flora são imensamente afetadas. Além disso, o fogo causa emissões de gases estufa, que agravam o aquecimento global.

Entre as consequências atuais e futuras dessa degradação, podemos mencionar:



- ✓ Menor umidade do ar.
- ✓ Diminuição do volume de água dos rios da região.
- ✓ Menor evapotranspiração.
- ✓ Rebaixamento do nível do lençol freático, por causa da menor retenção de água na superfície e da maior velocidade de escoamento.

Estima-se que já tenham sido derrubados em torno de 18% da mata original da Floresta Amazônica. O desmate da Amazônia acontece tanto nas zonas de transição, nas bordas da floresta com o Cerrado – região conhecida como Arco do Desmatamento –, quanto no interior da mata, principalmente no oeste paraense e no entorno da Rodovia BR-163 (Cuiabá-Santarém), na Terra do Meio. Já no que diz respeito ao estado de Rondônia, observe que a partir do traçado da Rodovia BR-364, deixa o traçado bem demarcado de desmatamento no estado

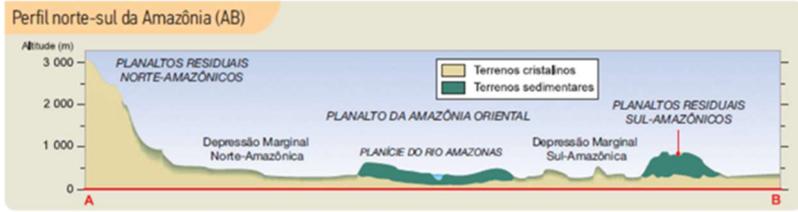
Observe no gráfico abaixo que, no acumulado do desmatamento, segundo o INPE, o estado de Rondônia figura a 3ª posição de maior taxa de desmatamento por estado, representando cerca de 13,72% do total da área desmatada. Observe:

Taxas de desmatamento acumulados - Amazônia Legal - Estados



Para combater o desmatamento, o Poder Público executa programas de fiscalização, de licenciamento ambiental, de regularização ambiental, de exploração sustentável da floresta, de criação de unidades de conservação e de homologação de terras indígenas. O **grande desafio é o desenvolvimento econômico e social com a manutenção da floresta em pé**. Ou seja, a geração de trabalho, renda e riqueza para a população da Amazônia, por meio da exploração dos produtos florestais, com o menor desmatamento possível da floresta.



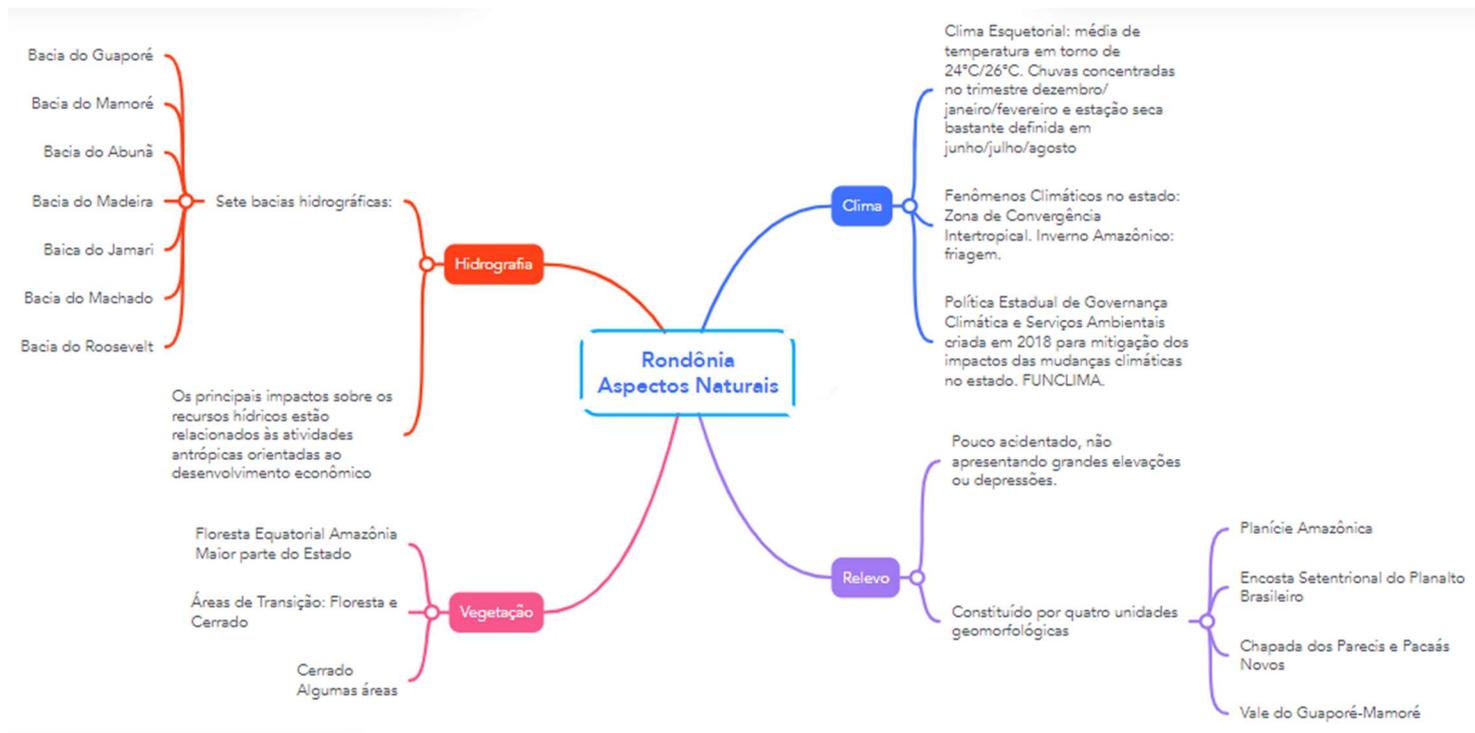
A Bacia Hidrográfica do Rio Amazonas	
Localização	AbrangeterrasdoBrasil,Peru,Colômbia, Equador, Venezuela, Guiana, Guiana Francesa Suriname e Bolívia.
Principais rios	Seu principal rio é o Amazonas, cuja nascente localiza-se nos Andes peruanos. É também o rio mais extenso e de maior volume de água do planeta. Outros rios importantes dessa bacia são: Juruá, Tefé, Purus, Madeira, Negro e Branco. Boa parte dos rios são navegáveis ao atingirem as terras baixas, por serem rios de planície. SAGA é o maior aquífero (reservatório) de água doce conhecido do planeta.
Hidrelétricas	No Rio Madeira, em Rondônia, foram construídas as hidrelétricas de Jirau e Santo Antônio. No rio Xingu, no Pará, a Usina de Belo Monte. Na bacia está o maior potencial hidrelétrico não instalado do país (porém há críticas socioambientais com relação aos projetos).
Relevo	
Topografia	É na sua maioria, de baixa altitude, predominando as planícies e as depressões.
Unidades geomorfológicas	Planaltos ResiduaisNorte-Amazônicos; Depressão Marginal Norte-Amazônica; Depressão da Amazônia Ocidental; Planície do rio Amazonas; Planalto da Amazônia Oriental; Planaltos Residuais Sul-Amazônicos; Planície do rio Araguaia. 
Pontos culminantes	Pico da Neblina (2.995 metros) e o Pico 31 de Março (2.974 metros), localizados nos Planaltos Residuais Norte-Amazônicos (ou Planalto das Guianas)



Vegetação	
A floresta amazônica, também conhecida como floresta equatorial, é o ecossistema dominante do bioma amazônico. Nele também são encontrados encaves de campos, cerrados e caatinga.	
Floresta amazônica	A formação florestal que predomina é a floresta ombrófila densa, seguida da floresta ombrófila aberta. As árvores são do tipo latifoliadas (folhas largas e grandes), o que facilita a evapotranspiração, e perenifólias (tem folhas durante o ano inteiro). O solo é pouco espesso e de baixa fertilidade.
Mata de terra firme	Área que nunca inunda, com vegetação de grande porte.
Mata de várzea	Área sujeita a inundações periódicas, com árvores de médio porte.
Mata de igapó	Área permanentemente alagada, com árvores de menor porte e adaptadas ao ambiente aquático.
Desmatamento	Principal problema ambiental, causado sobretudo pela expansão da fronteira agrícola, extração de madeira, garimpos e outros projetos econômicos. Estima-se que já tenham sido derrubados em torno de 18% da mata original da Floresta Amazônica. Nos últimos anos o desmatamento tem aumentado, revela o PRODES-INPE.



Aspectos Naturais de Rondônia



Clima de Rondônia

O clima de Rondônia pode ser resumido nos seguintes pontos:

- ✓ Rondônia possui um clima equatorial úmido.
- ✓ A região tem altas temperaturas ao longo do ano, com média anual entre 24°C e 26°C.
- ✓ A estação seca ocorre no inverno, entre junho e agosto, com cerca de 10 dias de chuva em média.
- ✓ No período das chuvas, a precipitação pode ser o dobro da média normal, enquanto no período seco pode ocorrer intensificação da seca.
- ✓ As temperaturas máximas podem atingir 35°C nas planícies e 32°C nas chapadas, podendo chegar a 40°C e 36°C, respectivamente.
- ✓ No inverno, as temperaturas mínimas podem ser inferiores a 18°C nas planícies e 9°C nas chapadas.
- ✓ Rondônia implementou a Política Estadual de Governança Climática e Serviços Ambientais, com o objetivo de promover ações de mitigação dos impactos climáticos, adaptação e análise de vulnerabilidade.
- ✓ Criou um fundo para atuação: FUNCLIMA



Hidrografia de Rondônia

A hidrografia de Rondônia pode ser resumida nos seguintes pontos:

- ✓ A rede hidrográfica de Rondônia é representada pelo rio Madeira e seus afluentes.
- ✓ Rondônia possui sete bacias hidrográficas: Bacia do Guaporé, Bacia do Mamoré, Bacia do Abunã, Bacia do Jamari, Bacia do Ji-Paraná, Bacia do Machado e Bacia do Rio Branco.
- ✓ O rio Madeira é o principal rio do estado, percorrendo uma extensa área e sendo responsável por grande parte do escoamento de água da região.
- ✓ Os afluentes do rio Madeira nascem principalmente nas chapadas dos Parecis e Pacaás Novos, no leste do estado, e nos primeiros contrafortes da cordilheira dos Andes, na República da Bolívia, a oeste.
- ✓ Durante o período de enchentes, os rios da região inundam áreas mais baixas, formando lagos temporários e divagantes de escoamento complexo.
- ✓ Os principais impactos sobre os recursos hídricos estão relacionados às atividades antrópicas orientadas ao desenvolvimento econômico, como a expansão da fronteira agropecuária, responsável pelo desmatamento dos redutos florestais remanescentes e contaminação do solo e corpos d'água locais.

Relevo de Rondônia

- ✓ Planaltos Residuais Norte-Amazônicos: localizados no extremo norte do estado, possuem altitudes elevadas e são compostos por pequenos planaltos. Apresentam os picos mais altos do Brasil, como o Pico da Neblina e o Pico 31 de Março.
- ✓ Depressão Marginal Norte-Amazônica: localizada entre os Planaltos Residuais Norte-Amazônicos, ao norte, e a Depressão da Amazônia Ocidental e o Planalto da Amazônia Oriental, ao sul. Possui altitude oscilando entre 200 e 300 metros.
- ✓ Chapadas dos Parecis e Pacaás Novos: localizadas a leste do estado, são originárias de uma antiga área de deposição soerguida e entulhada pela erosão. Apresentam superfícies cimeiras entalhadas, restos de antigas superfícies deformadas por desdobramentos de grandes rios e patamares escalonados de erosão.
- ✓ Vale do Guaporé-Mamoré: estende-se desde o sopé das chapadas dos Parecis e Pacaás Novos, a leste, até os primeiros contrafortes da cordilheira dos Andes, a oeste. É uma constituição natural do Planalto Mato-grossense e é caracterizado por rios como o Guaporé e o Mamoré, além de seus afluentes.



Vegetação de Rondônia

A cobertura vegetal do Estado é diversificada, apresentando vários tipos de vegetação dos quais se destacam:

- ✓ Floresta Ombrófila Aberta: a vegetação que mais predomina no Estado, principalmente no leste, sul, norte e na área central do território. São constituídas por quatro fisionomias vegetais (floresta de cipó, palmeiras, bambu e sorocaba).
- ✓ Floresta Ombrófila Densa: ocorrência em uma área mais restrita do estado, localizada na parte central. Formada basicamente por palmeiras, trepadeiras lenhosas, epífitas e árvores de médio e grande porte.
- ✓ Floresta Estacional Semidecidual: cobertura vegetal que ocorre no sul do Estado, apresenta árvores em número restrito denominadas de caducifólia (árvores que perdem as folhas na seca ou no inverno).
- ✓ Cerrado: algumas áreas do cerrado no centro do Estado, esse tipo de vegetação é constituído por árvores de pequeno porte, troncos retorcidos, folhas e cascas grossas e raízes profundas.

De modo geral: floresta amazônica -> áreas de transição -> cerrado.

ZEE

ZEE significa Zoneamento Ecológico-Econômico. É um instrumento utilizado para o planejamento e gestão territorial, que visa otimizar o uso do espaço de um determinado território, considerando aspectos sociais, econômicos e ambientais. O ZEE é executado de forma compartilhada entre a União, os estados e os municípios, seguindo as diretrizes estabelecidas na Lei Complementar nº 140/2011. Seu objetivo principal é evitar a ocupação desordenada do território e subsidiar a formulação de políticas públicas.



QUESTÕES COMENTADAS



1. (CESPE / CEBRASPE - 2022 - PC-RO - Escrivão de Polícia) - Usinas Hidrelétricas e a Demanda Nacional

A respeito das escalas geográficas de impacto das usinas do Baixo Madeira, assinale a opção correta.

- a) As usinas do Baixo Madeira foram instaladas em áreas de baixíssima densidade demográfica e, por inundarem somente áreas de terra da União, geraram poucos impactos na desapropriação de comunidades locais.
- b) A reestruturação territorial das usinas do Baixo Madeira incidiu sobre a geração de energia na Amazônia, com a adoção de um modelo de energia não renovável.
- c) A geração de energia pelas usinas do Baixo Madeira atende apenas às necessidades do estado de Rondônia, logo seu alcance é local.
- d) As políticas ambientais e as políticas de infraestrutura na Amazônia são ambas implementadas pela União, portanto há uma relação de complementariedade e de mitigação de impactos entre essas políticas.
- e) As usinas hidroelétricas instaladas na Amazônia e, em especial, no baixo Madeira são destinadas ao suporte da demanda nacional por energia e à ampliação de atividades de setores como o agronegócio.

Comentário:

A alternativa E está correta.

O Complexo Hidrelétrico do Rio Madeira possui duas grandes hidrelétricas: de Jirau e Santo Antônio. Ambas estão instaladas no Alto Rio Madeira, onde há presença de quedas d'água. Elas estão integradas ao Sistema Interligado Nacional (SIN), que distribui a energia para todas as regiões do país. Contudo há uma linha de transmissão exclusiva entre Rondônia e Acre para atender as demandas regiões, inclusive o setor que vem crescendo nos últimos anos, o agronegócio. A) incorreto, pois as usinas de Santo Antônio e Jirau estão localizados no Alto Madeira, além da proximidade com a maior a maior cidade do estado, Porto Velho. B) Incorreto: no Alto Madeira e hidrelétrica é energia renovável (só não é considerada limpa). C) Mais uma vez é no Alto Madeira e atende o Sistema Nacional. D) A implementação das políticas é de responsabilidade dos estados.



2. CESPE / CEBRASPE - 2022 - PC-RO - Delegado de Polícia - Hidrografia de Rondônia

Considerando a hidrografia do estado de Rondônia, assinale a opção que identifica o nome do rio que é de planalto, tem curso sinuoso, toma diversas direções — ora para noroeste, ora para leste, ora para norte —, desviando-se ou superando os obstáculos do terreno cristalino, formando corredeiras e cachoeiras, assim prosseguindo até vencer a última formação rochosa dos Parecis, formando a cachoeira Dois de Novembro, a partir da qual penetra na planície amazônica, tornando-se calmo e navegável até sua foz, em um percurso de mais de 800 km.

- A) Madeira
- B) Guaporé
- C) Ji-Paraná
- D) Mamoré
- E) Jamari

Comentário:

A alternativa C está correta.

O rio Ji-Paraná, ou rio Machado, é o afluente mais importante do rio Madeira no estado de Rondônia, atravessando o estado no sentido sudeste-noroeste. É também a segunda mais importante bacia hidrográfica do Estado. Curiosidade: Em fevereiro de 2022, Ji-Paraná viveu sua maior cheia dos últimos 45 anos, quando o rio Machado chegou a 11,67m. Extensão: 800km, além da famosa cachoeira 2 de novembro. A) Madeira: extensão de aproximadamente 1540km. Cachoeira mais conhecida: Teotônio. B) Guaporé: extensão de aproximadamente 1400km. 1.150 km são navegáveis a partir de Vila Bela da Santíssima Trindade. Em todo seu percurso no estado de Rondônia, forma a fronteira do Brasil com a Bolívia. D) Mamoré: nasce nos Andes e tem direção para o Norte, sendo afluente do Madeira. E) Jamari: extensão de aproximadamente de 400km.

3. CESPE / CEBRASPE - 2022 - PC-RO - Médico-Legista - Zoneamento Econômico Ecológico

Além de ser um instrumento de planejamento, com a finalidade precípua de otimizar o uso do espaço e orientar as políticas públicas, o zoneamento socioeconômico e ecológico é um instrumento

- A) técnico, empregado na otimização do conhecimento e no uso sustentável dos recursos naturais, e político, no sentido do aumento da eficácia e da orientação da gestão pública.
- B) de gestão territorial, voltado ao desenvolvimento regional sustentável e, concomitantemente, ao atendimento das demandas do mercado.
- C) empresarial, no sentido do aumento e da eficácia do capital privado, e político, na direção de parcerias público-privadas de gestão territorial.



D) empresarial, voltado ao atendimento das demandas de mercado, e político, no sentido do aumento da eficácia e da gestão pública.

E) político, de gestão estatal em parcerias público-privadas, e técnico, no atendimento de grupos privados que investem no desenvolvimento estatal.

Comentário:

A alternativa A está correta.

O ZEE é um instrumento técnico e político de planejamento que busca compatibilizar desenvolvimento socioeconômico com conservação ambiental. Além disso, fica incorreto as demais alternativas B: não é territorial; C e D: não é empresarial; E: é uma ação administrativa pública. A saber, o zoneamento econômico de Rondônia é uma base de informação social, econômica e ambiental, bem como um instrumento técnico voltado ao planejamento, cuja finalidade é otimizar o uso do espaço do território rondoniense objetivando a formulação das políticas públicas no Estado.

4. (FGV - TJ-RO – Oficial de Justiça / 2021)

A rede hidrográfica de Rondônia é representada pelo rio Madeira e seus afluentes, que formam sete bacias hidrográficas. A respeito do comprometimento das principais bacias da região, a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental (Sedam) lança um alerta sobre os desafios quanto à redução do volume de água dos rios igarapés e sua degradação.

As principais causas desse processo de degradação são, exceto:

A) exploração de ouro em garimpos aluvionais, com dragas que revolvem no leito dos rios impactando a fauna aquática;

B) retirada das matas ciliares, comprometendo a barreira física que regula os processos de troca entre os ecossistemas terrestres e aquáticos;

C) urbanização desorganizada, com ausência de saneamento básico e de programas de tratamento do lixo;

D) atividades produtivas poluentes, como o extrativismo mineral e a contaminação hídrica por resíduos minerais e pela lama das lavras;

E) instalação das hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau, o desmatamento e a crescente demanda por água para diversos usos.

Comentário:

A alternativa A está correta.

Os principais impactos sobre os recursos hídricos estão relacionados às atividades antrópicas orientadas ao desenvolvimento econômico, como a expansão da fronteira agropecuária, responsável pelo desmatamento dos redutos florestais remanescentes [B] e contaminação do



solo e corpos d'água locais. A atividade garimpeira [C] com o lançamento de metais pesados nos corpos d'água. A ocupação e distribuição populacional devido à inexistência de redes de esgotamento sanitário nos municípios.

5. (FGV - TJ-RO – Oficial de Justiça / 2021)

Dentre os sistemas gerais de circulação atmosférica de destaque para Rondônia, assim como para Amazônia como um todo e responsáveis pelos padrões ideológicos e climáticos, vale ressaltar o sistema meteorológico que atua nos trópicos onde se encontram os ventos nordeste e leste conhecidos como anticiclone dos Açores e anticiclone do Atlântico respectivamente.

O trecho se refere ao sistema meteorológico denominado:

- A) Zona de Convergência Tropical;
- B) Zona de Convergência Intertropical;
- C) Zona de Convergência do Atlântico;
- D) Zona de Convergência do Pacífico;
- E) Zona de Convergência Equatorial.

Comentário:

A alternativa B está correta.

Dentre os sistemas gerais de circulação atmosférica de destaque para Rondônia, assim como para a Amazônia como um todo, responsáveis pelos padrões hidrológicos e climáticos, vale ressaltar primeiramente a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), região onde se encontram os ventos nordeste e leste em baixos níveis, ou seja, próximo a superfície, ao longo da faixa equatorial. As demais Zonas citadas [A] [C] [D] [E] não são nomes verdadeiros e/ou não atuam no estado. A tropical e a Equatorial não existem. Tanto do Atlântico, quanto do Pacífico, faltou o Sul: Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) e Zona de Convergência do Pacífico Sul (ZCPS).

6. (FGV - TJ-RO – Técnico Judiciário / 2021)

I. Constitui uma superfície aplainada, com altitude de 90 a 200 m em sua porção relativa ao estado de Rondônia, e com características morfoclimáticas tropicais de floresta.

II. Pertence ao sistema de planaltos do Maciço Central Brasileiro, com altitudes entre 300 e 1000 metros acima do nível do mar e terrenos sedimentares de arenito vermelho e amarelo.

Os trechos acima caracterizam duas das principais unidades geomorfológicas presentes em Rondônia, respectivamente:

- A) Planície Amazônica / Encosta Setentrional do Planalto Brasileiro;
- B) Chapada dos Parecis e de Pacaás Novos / Planície Amazônica;



- C) Vale do Guaporé-Mamoré / Encosta Setentrional do Planalto Brasileiro;
- D) Planície Amazônica / Chapada dos Parecis e do Pacaás Novos;
- E) Encosta Setentrional do Planalto Brasileiro / Vale do Guaporé-Mamoré

Comentário

A alternativa D está correta.

I – Planície Amazônica: Apresenta a altitude de 90 a 200 metros em sua porção limitada pelo Estado de Rondônia. Constitui-se em uma superfície aplainada morfoclimática típica de floresta.

II – Chapada dos Parecis e do Pacaás Novos: Estas chapadas são pertencentes ao sistema de planaltos Mato-grossense do Maciço Central Brasileiro com altitudes entre 300 e 1000 metros acima do nível do mar. A constituição geológica dessa área é correspondente a terrenos sedimentares de arenito vermelho e amarelo.

7. (CEBRASPE - TCE-RO - Auditor de Controle Externo / 2019)

Nos primeiros meses de 2014, a elevação do nível das águas do rio Madeira, no estado de Rondônia, provocou a maior inundação já registrada nessa bacia. Esse cenário apenas confirmou as previsões de pesquisadores que atuavam na região: uma grande cheia com base no volume anormal das precipitações pluviométricas observadas nos últimos meses de 2013 e incidentes no alto curso dos principais formadores do rio Madeira. Uma das áreas mais atingidas foi a cidade de Porto Velho, disposta a jusante das últimas cachoeiras/corredeiras do rio Madeira, que passou a assumir um padrão meândrico, com amplas planícies de inundação e terraços baixos, de cotas facilmente inundáveis.

Amilcar Adamy. Dinâmica fluvial do rio Madeira. Internet: <<http://rigeo.cprm.gov.br>> (com adaptações).

Considerando-se como exemplo o cenário descrito no texto anteriormente apresentado, é correto afirmar que uma possível medida para minimizar o efeito negativo de futuras inundações consiste em:

- A) realizar o manejo adequado do solo, sem alterar sua permeabilidade, e preservar a mata ciliar para diminuir a erosão das margens do rio.
- B) retirar a cobertura vegetal original para aumentar a permeabilização do solo e, conseqüentemente, diminuir os alagamentos.
- C) conter a difusão da água na superfície, causada pelos reservatórios do complexo hidrelétrico do rio Madeira, para impedir seu alagamento a jusante.
- D) controlar a drenagem endorreica do rio Madeira para que a água se concentre em seu leito, o que aumenta a profundidade e reduz os alagamentos.



E) executar a impermeabilização do solo para reduzir a quantidade de água na superfície e, conseqüentemente, os alagamentos.

Comentário:

A alternativa A está correta.

A mata ciliar (e toda a vegetação, de maneira geral) contribui para a infiltração da água no solo, o que dificulta o processo de escoamento superficial e conseqüentemente a erosão, diminuindo as possibilidades de inundações. [B] conforme falado, a retirada da vegetação aumenta o escoamento superficial (e a erosão) e a possibilidade de inundações, visto que a infiltração é menor. [C] a difusão superficial é ocorre em solo exposto, ou seja, sem vegetação. [D] a drenagem do rio Madeira é exorreica. [E] a impermeabilização é uma das causas de inundações.

8. (FGV - ALE-RO / 2018)

Rondônia tem sete bacias hidrográficas, entre as quais a formada a partir da confluência dos rios Mamoré e Beni, com nascentes nos altiplanos andinos. Essa bacia causa preocupação em razão das modificações de sua dinâmica hidrológica, decorrentes da instalação das hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau.

Adaptado de <http://www.sedam.ro.gov.br>

A bacia hidrográfica à qual o texto se refere é a do

- A) Guaporé.
- B) Mamoré.
- C) Madeira.
- D) Jamari.
- E) Machado.

Comentário:

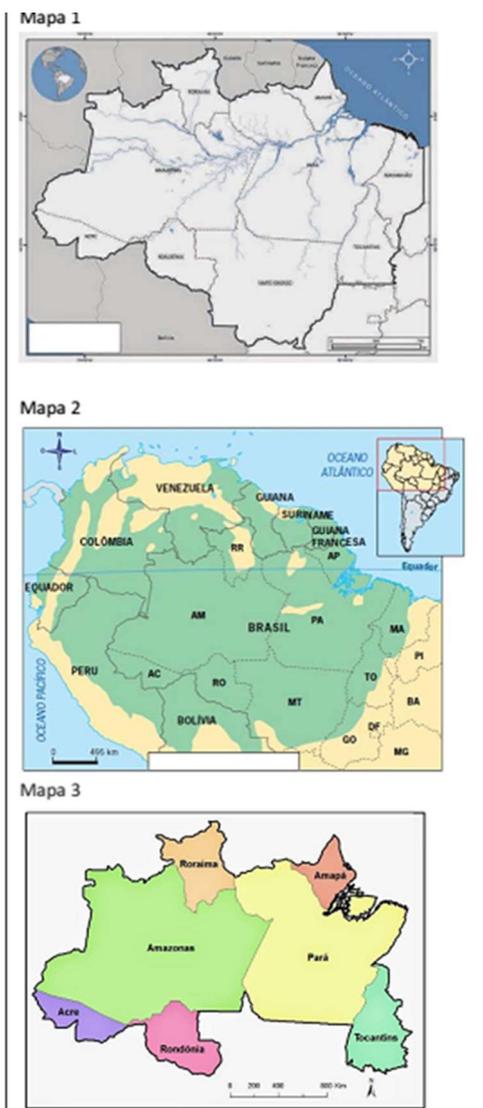
A alternativa C está correta.

A bacia do rio Madeira é a mais representativa e que causa maior preocupação é formada a partir da confluência dos rios Mamoré e Beni, em razão das modificações de sua dinâmica hidrológica decorrente da instalação das hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau. Lembre-se sempre das represas hidrelétricas instaladas neste rio, pois é sempre cobrado pela banca.

9. (FGV - SEFIN-RO / 2018)

Os mapas a seguir apresentam diferentes formas de representação do espaço amazônico.





Assinale a opção que identifica, de cima para baixo, os espaços a que os mapas 1, 2 e 3 se referem.

- A) Amazônia Legal, Amazônia Internacional e Região Norte.
- B) Amazônia Brasileira, Região Norte e Amazônia Ocidental.
- C) Bioma Amazônia, Amazônia Internacional e Amazônia Legal.
- D) Região Norte, Bioma Amazônia e Amazônia Legal.
- E) Amazônia Brasileira, Bioma Amazônia e Amazônia Ocidental.

Comentários:

A alternativa A está correta.

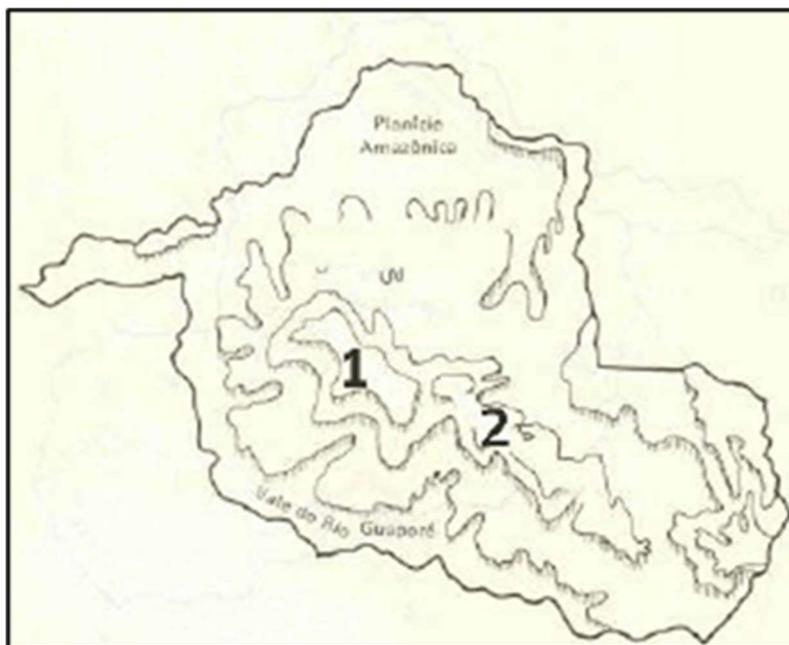
O mapa 1 representa a Amazônia Legal, nome dado à região que compreende a Amazônia brasileira, e que abrange nove estados do Brasil: Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins e parte do Maranhão. O mapa 2 se refere a Amazônia Internacional, território que compreende toda a área amazônica, nacional e internacionalmente,



envolvendo outros oito países. Já o último mapa representa a Região Norte, abrange / estados. [B] O mapa 2 não apresenta em seu contorno apenas a Região Norte, mostrando tanto a Amazônia brasileira como a Internacional. [C] O mapa 1 não representa o Bioma Amazônia, assim como o mapa 3 não se refere também à Amazônia Legal, excluindo o estado do Mato Grosso e do Maranhão, por exemplo. [D] Nenhuma das três propostas está correta em relação aos mapas apresentados. [E] as afirmativas não estão corretas, não demonstrando o que é representado nos mapas.

10.(FGV/TJ RO/2015 – ANALISTA JUDICIÁRIO)

A ideia de que “a Amazônia é uma grande planície, ocupada por uma floresta tropical úmida, impenetrável” é um dos muitos mitos relacionados à região.



(Disponível em <http://historiacacoal.blogspot.com.br/2011/03/relevo-ro.html>)

Em Rondônia, o exemplo que contradiz a afirmativa é a existência das unidades geomorfológicas numeradas no mapa a seguir, que correspondem, respectivamente:

- A) à Chapada dos Parecis e à Serra do Cachimbo;
- B) à Serra dos Pacaás Novos e ao Planalto Rebaixado da Amazônia;
- C) ao Planalto Residual do Guaporé e à Chapada dos Parecis;
- D) à Serra dos Pacaás Novos e à Chapada dos Parecis;
- E) à Serra do Cachimbo e à Serra dos Pacaás Novos.

Comentário:

A alternativa D está correta.

É importante entender que nem toda a Amazônia é uma grande planície. A questão exigiu os compartimentos do relevo em Rondônia, que são: Planície Amazônica; Encosta Setentrional do Planalto Brasileiro; Serra dos Pacaás Novos e Chapada do Parecis e Vale do Guaporé-Mamoré.



As unidades geomortológicas numeradas no mapa correspondem à Serra dos Pacaás Novos e Chapada dos Parecis. [A] [E] a Serra do Cachimbo fica no estado do Pará próximo à divisa com Mato Grosso. [B] O Planalto Rebaixado do Amazonas ou também chamado de Planalto do Baixo Amazonas fica na região do baixo Amazonas (a jusante do rio). [C] O Planalto Residual do Guaporé fica no Mato Grosso.



QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

Questionário - Somente Perguntas

1. Caracterize as condições climáticas do estado de Rondônia.
2. Caracterize as formas de relevo da chapada dos Parecis e Pacaás novos.
3. A rede hidrográfica do estado é caracterizada pela bacia do rio Amazonas. Identifique os principais rios e suas principais características.
4. O trânsito fluvial entre Porto Velho e Belém, é possível durante todo o ano na hidrovia do Rio Madeira. Explique sua importância para a produção na região.

Questionário - Perguntas e Respostas

1) Caracterize as condições climáticas do estado de Rondônia.

R: O clima é equatorial com período de seca por 3 meses, com menos chuvas. Daí a característica de semiúmido e faixa de transição para o clima tropical. Temperatura alta durante todo o ano, com área de planície com temperaturas menores que as chapadas. Durante o inverno ocorre o fenômeno da friagem, com quedas de temperatura quando a massa polar atinge a região. Na classificação de Köppen com dois tipos climáticos: Clima de savana tropical (Aw) e Clima de monção tropical (Am). Além disso, podemos observar os vários sistemas atuantes na região como os Rios Voadores, A Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) e a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT).

2) Caracterize as formas de relevo da chapada dos Parecis e Pacaás novos.

R: Estas chapadas são pertencentes ao sistema de planaltos Mato-grossense do Maciço Central Brasileiro com altitudes entre 300 e 1000 metros acima do nível do mar. Há pontos culminantes com mais de 1.000 metros; como a maior elevação do Estado, o Pico do Tracua com 1.126 metros de altura na Chapada dos Pacaás Novos, no Município de Campo Novo de Rondônia. A constituição geológica dessa área é correspondente a terrenos sedimentares de arenito vermelho e amarelo contendo cimento feldspático com concentração siliciosa predominando as pederneiras.

3) A rede hidrográfica do estado é caracterizada pela bacia do rio Amazonas. Identifique os principais rios e suas principais características.

R: Vamos caracterizar 4 rios: Madeira, Guaporé, Mamoré e o Machado. O rio Madeira, principal afluente do rio Amazonas, tem 1.700 km de extensão em território brasileiro. É formado pelos rios Mamoré e Beni, originários dos planaltos andinos, e apresenta dois trechos distintos em seu curso, denominados Alto e Baixo Madeira. O primeiro trecho, de 360 km, até as proximidades da cidade de Porto Velho, não apresenta condições de navegabilidade devido à grande



quantidade de cachoeiras existentes. O rio Guaporé nasce na Chapada dos Parecis, em Mato Grosso, no encontro dos Rios Moleque, Sepultura e Lagoazinha. A partir do Rio Verde, na divisa com Mato Grosso, forma a linha divisória entre o Brasil e a Bolívia, apresentando condições de navegabilidade para embarcações. O rio Mamoré nasce na Cordilheira dos Andes (na Bolívia), onde é conhecido pelo nome de Grande de La Plata. Ao receber as águas dos rios Guaporé e Beni, passa a ser designado de Mamoré, formando a nascente do rio Madeira. Tem como principal afluente o rio Pacaás Novos. É navegável somente acima de Guajará Mirim. O rio Machado é o mais importante afluente do rio Madeira em Rondônia, dada a longa extensão de seu curso, que corta todo o Estado no sentido sudeste/nordeste. Embora tenha 50 cachoeiras e corredeiras ao longo de seu percurso, em alguns trechos o rio apresenta-se navegável.

4) O trânsito fluvial entre Porto Velho e Belém, é possível durante todo o ano na hidrovia do Rio Madeira. Explique sua importância para a produção na região.

R: hidrovia do Madeira é uma das mais importantes vias de transporte localizadas no chamado Corredor Logístico Norte. É, também, a segunda hidrovia mais importante do Norte, atrás apenas da hidrovia do Amazonas, da qual é um dos principais afluentes da margem direita. O trânsito fluvial entre Porto Velho e Belém, é possível durante todo o ano na hidrovia do Rio Madeira, de cerca de 3.750 km, formada pelos rios Madeira e Amazonas. Através do rio Madeira circula quase toda a carga entre Porto Velho e Manaus, principalmente os produtos fabricados nas indústrias da Zona Franca de Manaus e destinados aos mercados consumidores de outras regiões. Além disso, entre suas características está o fato de ser o principal meio de escoamento da produção de grãos, como soja, milho e açúcar proveniente das plantações de Mato Grosso. Esses grãos chegam ao porto de Porto Velho, depois de um percurso de 800 km pela BR-364. Na hidrovia são realizados os deslocamentos de passageiros e o transporte de carga que tem como destino os grandes centros da região Centro-Oeste.



LISTA DE QUESTÕES



1. (CESPE / CEBRASPE - 2022 - PC-RO - Escrivão de Polícia) - Usinas Hidrelétricas e a Demanda Nacional

A respeito das escalas geográficas de impacto das usinas do Baixo Madeira, assinale a opção correta.

- a) As usinas do Baixo Madeira foram instaladas em áreas de baixíssima densidade demográfica e, por inundarem somente áreas de terra da União, geraram poucos impactos na desapropriação de comunidades locais.
- b) A reestruturação territorial das usinas do Baixo Madeira incidiu sobre a geração de energia na Amazônia, com a adoção de um modelo de energia não renovável.
- c) A geração de energia pelas usinas do Baixo Madeira atende apenas às necessidades do estado de Rondônia, logo seu alcance é local.
- d) As políticas ambientais e as políticas de infraestrutura na Amazônia são ambas implementadas pela União, portanto há uma relação de complementariedade e de mitigação de impactos entre essas políticas.
- e) As usinas hidroelétricas instaladas na Amazônia e, em especial, no baixo Madeira são destinadas ao suporte da demanda nacional por energia e à ampliação de atividades de setores como o agronegócio.

2. CESPE / CEBRASPE - 2022 - PC-RO - Delegado de Polícia - Hidrografia de Rondônia

Considerando a hidrografia do estado de Rondônia, assinale a opção que identifica o nome do rio que é de planalto, tem curso sinuoso, toma diversas direções — ora para noroeste, ora para leste, ora para norte —, desviando-se ou superando os obstáculos do terreno cristalino, formando corredeiras e cachoeiras, assim prosseguindo até vencer a última formação rochosa dos Parecis, formando a cachoeira Dois de Novembro, a partir da qual penetra na planície amazônica, tornando-se calmo e navegável até sua foz, em um percurso de mais de 800 km.

- A) Madeira
- B) Guaporé
- C) Ji-Paraná
- D) Mamoré



E) Jamari

3. CESPE / CEBRASPE - 2022 - PC-RO - Médico-Legista - Zoneamento Econômico Ecológico

Além de ser um instrumento de planejamento, com a finalidade precípua de otimizar o uso do espaço e orientar as políticas públicas, o zoneamento socioeconômico e ecológico é um instrumento

A) técnico, empregado na otimização do conhecimento e no uso sustentável dos recursos naturais, e político, no sentido do aumento da eficácia e da orientação da gestão pública.

B) de gestão territorial, voltado ao desenvolvimento regional sustentável e, concomitantemente, ao atendimento das demandas do mercado.

C) empresarial, no sentido do aumento e da eficácia do capital privado, e político, na direção de parcerias público-privadas de gestão territorial.

D) empresarial, voltado ao atendimento das demandas de mercado, e político, no sentido do aumento da eficácia e da gestão pública.

E) político, de gestão estatal em parcerias público-privadas, e técnico, no atendimento de grupos privados que investem no desenvolvimento estatal.

4. (FGV - TJ-RO – Oficial de Justiça / 2021)

A rede hidrográfica de Rondônia é representada pelo rio Madeira e seus afluentes, que formam sete bacias hidrográficas. A respeito do comprometimento das principais bacias da região, a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental (Sedam) lança um alerta sobre os desafios quanto à redução do volume de água dos rios Igarapés e sua degradação.

As principais causas desse processo de degradação são, exceto:

A) exploração de ouro em garimpos aluvionais, com dragas que revolvem no leito dos rios impactando a fauna aquática;

B) retirada das matas ciliares, comprometendo a barreira física que regula os processos de troca entre os ecossistemas terrestres e aquáticos;

C) urbanização desorganizada, com ausência de saneamento básico e de programas de tratamento do lixo;

D) atividades produtivas poluentes, como o extrativismo mineral e a contaminação hídrica por resíduos minerais e pela lama das lavras;

E) instalação das hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau, o desmatamento e a crescente demanda por água para diversos usos.

5. (FGV - TJ-RO – Oficial de Justiça / 2021)

Dentre os sistemas gerais de circulação atmosférica de destaque para Rondônia, assim como para Amazônia como um todo e responsáveis pelos padrões ideológicos e climáticos, vale



ressaltar o sistema meteorológico que atua nos trópicos onde se encontram os ventos nordeste e leste conhecidos como anticiclone dos Açores e anticiclone do Atlântico respectivamente.

O trecho se refere ao sistema meteorológico denominado:

- A) Zona de Convergência Tropical;
- B) Zona de Convergência Intertropical;
- C) Zona de Convergência do Atlântico;
- D) Zona de Convergência do Pacífico;
- E) Zona de Convergência Equatorial.

6. (FGV - TJ-RO – Técnico Judiciário / 2021)

I. Constitui uma superfície aplainada, com altitude de 90 a 200 m em sua porção relativa ao estado de Rondônia, e com características morfoclimáticas tropicais de floresta.

II. Pertence ao sistema de planaltos do Maciço Central Brasileiro, com altitudes entre 300 e 1000 metros acima do nível do mar e terrenos sedimentares de arenito vermelho e amarelo.

Os trechos acima caracterizam duas das principais unidades geomorfológicas presentes em Rondônia, respectivamente:

- A) Planície Amazônica / Encosta Setentrional do Planalto Brasileiro;
- B) Chapada dos Parecis e de Pacaás Novos / Planície Amazônica;
- C) Vale do Guaporé-Mamoré / Encosta Setentrional do Planalto Brasileiro;
- D) Planície Amazônica / Chapada dos Parecis e do Pacaás Novos;
- E) Encosta Setentrional do Planalto Brasileiro / Vale do Guaporé-Mamoré

7. (CEBRASPE - TCE-RO - Auditor de Controle Externo / 2019)

Nos primeiros meses de 2014, a elevação do nível das águas do rio Madeira, no estado de Rondônia, provocou a maior inundação já registrada nessa bacia. Esse cenário apenas confirmou as previsões de pesquisadores que atuavam na região: uma grande cheia com base no volume anormal das precipitações pluviométricas observadas nos últimos meses de 2013 e incidentes no alto curso dos principais formadores do rio Madeira. Uma das áreas mais atingidas foi a cidade de Porto Velho, disposta a jusante das últimas cachoeiras/corredeiras do rio Madeira, que passou a assumir um padrão meândrico, com amplas planícies de inundação e terraços baixos, de cotas facilmente inundáveis.

Amilcar Adamy. Dinâmica fluvial do rio Madeira. Internet: <<http://rigeo.cprm.gov.br>> (com adaptações).



Considerando-se como exemplo o cenário descrito no texto anteriormente apresentado, é correto afirmar que uma possível medida para minimizar o efeito negativo de futuras inundações consiste em:

- A) realizar o manejo adequado do solo, sem alterar sua permeabilidade, e preservar a mata ciliar para diminuir a erosão das margens do rio.
- B) retirar a cobertura vegetal original para aumentar a permeabilização do solo e, conseqüentemente, diminuir os alagamentos.
- C) conter a difusão da água na superfície, causada pelos reservatórios do complexo hidrelétrico do rio Madeira, para impedir seu alagamento a jusante.
- D) controlar a drenagem endorreica do rio Madeira para que a água se concentre em seu leito, o que aumenta a profundidade e reduz os alagamentos.
- E) executar a impermeabilização do solo para reduzir a quantidade de água na superfície e, conseqüentemente, os alagamentos.

8. (FGV - ALE-RO / 2018)

Rondônia tem sete bacias hidrográficas, entre as quais a formada a partir da confluência dos rios Mamoré e Beni, com nascentes nos altiplanos andinos. Essa bacia causa preocupação em razão das modificações de sua dinâmica hidrológica, decorrentes da instalação das hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau.

Adaptado de <http://www.sedam.ro.gov.br>

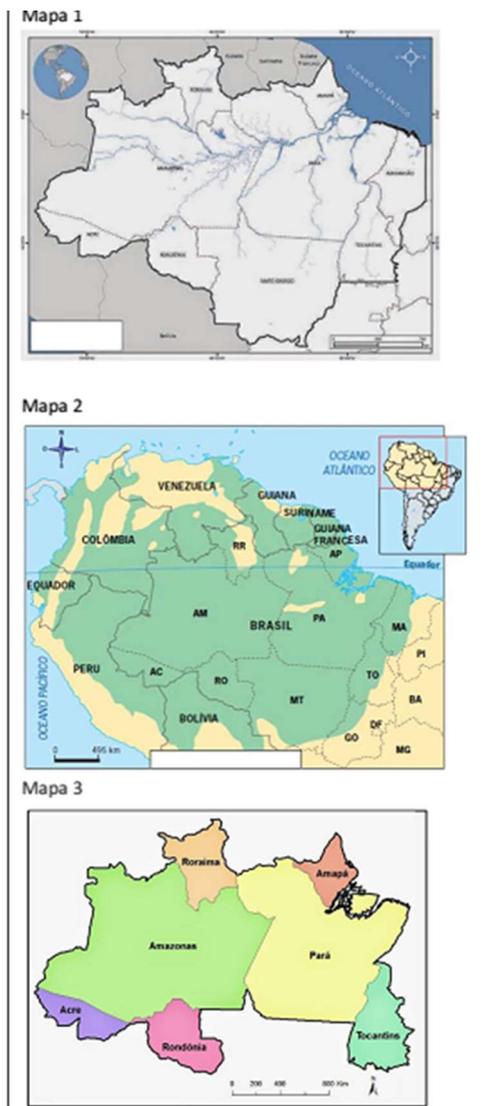
A bacia hidrográfica à qual o texto se refere é a do

- A) Guaporé.
- B) Mamoré.
- C) Madeira.
- D) Jamari.
- E) Machado.

9. (FGV - SEFIN-RO / 2018)

Os mapas a seguir apresentam diferentes formas de representação do espaço amazônico.





Assinale a opção que identifica, de cima para baixo, os espaços a que os mapas 1, 2 e 3 se referem.

- A) Amazônia Legal, Amazônia Internacional e Região Norte.
- B) Amazônia Brasileira, Região Norte e Amazônia Ocidental.
- C) Bioma Amazônia, Amazônia Internacional e Amazônia Legal.
- D) Região Norte, Bioma Amazônia e Amazônia Legal.
- E) Amazônia Brasileira, Bioma Amazônia e Amazônia Ocidental.

10.(FGV/TJ RO/2015 – ANALISTA JUDICIÁRIO)

A ideia de que “a Amazônia é uma grande planície, ocupada por uma floresta tropical úmida, impenetrável” é um dos muitos mitos relacionados à região.





(Disponível em <http://historiacacoal.blogspot.com.br/2011/03/relevo-ro.html>)

Em Rondônia, o exemplo que contradiz a afirmativa é a existência das unidades geomorfológicas numeradas no mapa a seguir, que correspondem, respectivamente:

- A) à Chapada dos Parecis e à Serra do Cachimbo;
- B) à Serra dos Pacaás Novos e ao Planalto Rebaixado da Amazônia;
- C) ao Planalto Residual do Guaporé e à Chapada dos Parecis;
- D) à Serra dos Pacaás Novos e à Chapada dos Parecis;
- E) à Serra do Cachimbo e à Serra dos Pacaás Novos.



GABARITO

1. E
2. C
3. A
4. A
5. B
6. D
7. A
8. C
9. A
10. D



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.